

PEDIDO DE AJUSTE DE CONDUTA E PROVIDÊNCIAS

Nós mulheres, organizadas nas instituições abaixo assinadas, PEDIMOS PROVIDÊNCIAS e REPUDIAMOS veementemente as denúncias de posturas e condutas de Diretores do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras em Educação no Estado de Rondônia – SINTERO, contra as suas Diretoras executivas, incluindo a Presidenta.

Chegou a nosso conhecimento que em diversas ocasiões, reuniões e debates as mulheres têm sido reiteradamente desrespeitadas em seus momentos de fala e locais de direitos adquiridos através do voto da categoria.

Devemos lembrar que a luta das mulheres por direitos e espaços de poder e decisão é histórica e retórica. A categoria da educação é massivamente feminina representando mais de 80 % dos filiados e filiadas e não podemos continuar com aceitando essas agressões sem tomar uma atitude política e classista as certa de tais eventos.

Em quatorze de agosto a Secretaria de Gênero e Etnia recebeu em forma de documento em anexo, que o Diretor da Regional Norte que o mesmo praticou agressão verbal contra a Presidente do Sintero em diversas ocasiões e inclusive em reuniões oficiais, com uso de termos pejorativos e gritos com ofensas tais como “Ditadora, antidemocrática, maria louca” um total desrespeito com instituição. Que ao tratar sobre os entraves financeiros da Regional Norte o Diretor agiu de forma extremamente desagradável, inconveniente e aos gritos acusando a presidente de anti-líder, questionando inclusive sua representatividade.

Outro momento a Secretária de Imprensa e Divulgação relatou que tem estado constantemente agredida, nas reuniões da executiva, que foi publicamente agredida durante reunião oficial do Sistema Diretivo do Sindicato, no mês de julho que lhe foi proferidas ofensas como “preguiçosa, ausente, incompetente” questionando os seus horários de trabalho. Que na última reunião da executiva o mesmo proferiu ofensas como “sínica, hipócrita e cara de pau”, ofendendo assim sua capacidade política, intelectual e profissional. Excluindo a mesma de grupos da categoria.

Acentuando essas situações recebemos denúncias de mulheres da base do sindicato, onde no dia 21 de março a filiada Laiany Souza Bezerra, requereu providências do SINTERO quanto a postura de um outro dirigente da Regional Norte

onde o mesmo proferiu injúrias a sua honra chamando de “quenga” durante uma assembleia realizada na sede administrativa do Sindicato a filiada sofreu danos a sua reputação moral e violência psicológica. A apresentou documento e boletim de ocorrência. (Documentos em anexo).

Em reunião da executiva a Secretária de Gênero e Etnia comunicou a necessidade da direção fazer encaminhamentos acerca de tantas denúncias de violência de gênero e foi terrivelmente agredida por diretores (da secretaria de aposentados e secretario de funcionários de escola), foi chamada de “rainha da cocada preta, que chamava todos de machistas” que seria necessário que os homens fossem chamadas a cada denúncia.

É sabido ainda, que há uma denúncia junto a Delegacia da Mulher de Porto Velho em que um diretor filmou e/ou retirou fotos de uma diretora em momento íntimo. Infringindo a Lei 13.718/2018 Art. 218-C – *Oferecer, trocar, disponibilizar, publicar ou divulgar vídeo ou registro audiovisual que contenha cena íntima sem autorização, com pena de reclusão de 01 a 05 anos de reclusão.* O vídeo foi compartilhado entre outra diretora e a mesma mostrou a uma terceira.

Salientamos a necessidade de um momento de diálogo e mediação para que possamos superar e reparar a gravidade em que os casos requerem.

Assinam este documento;

1. Euzilene Nascimento – Presidente da CUT-RO
2. Claudir Mata – Secretária Executiva da CNTE.
3. Sandreia Costa – Presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher;
4. Marli Mendonça – Ouvidora da OAB-Rondônia;
5. Miriam Mateus – Conselheira da CEDM – Representando a OAB- RO
6. Mirian Rodrigues – Coordenadora Estadual da UBM – RO;
7. Elessandra Reis – Presidente SINPROF;
8. Rosimar Franscelino – REDE LILÁS – Porto Velho;
9. Fabiula Ocampo – Coordenadora do Coletivo de Mulheres do PT;
10. Ivana Leal – Movimento Negro Unificado MNU;
11. Benetida – Levante Feminista pelo Fim do Femicídio;
12. Fórum Popular de Mulheres de Rondônia;
13. Leni Costa – Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Porto Velho;

14. Rosangela Hilário – Grupo de Pesquisa Audre Lord.

15. Niedja Felix – CTB – RO;

16. Vera Marcia – Vereadora do PT – Ji-Paraná;

17. Cláudia de Jesus – Deputada Estadual PT-RO;